

ÁGORA

Órgão de divulgação da Associação de Amigos do Arquivo Público do Estado - AAA/SC - que tem por finalidade promover o aprimoramento administrativo, técnico e cultural do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina.

Sociedade de pessoa jurídica, registrada no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Florianópolis, a 29/05/1985, sob o nº 794, Livro A-15;
CGC nº 78.821.519/0001-28;
Declarada de Utilidade Pública pela Lei Estadual nº 6.649 de 03/05/1985
Declarada de Utilidade Pública pela Lei Municipal nº 3.369, de 14/05/1990

DIRETORIA PARA O BIÊNIO 1997/1999

Presidente: Geraldo Gama Salles

1ª Vice-Presidente: Neusa Rosane Damiani Nunes

1ª Secretária: Helena Maria Correa de Sousa Pessi

2ª Secretária: Ana Maria Soares Martins de Araújo

1ª Tesoureira: Leonor Salles Quaresma

2ª Tesoureira: Neusa Maria Schmitz

Conselho Fiscal: Ana Silva Borges

Marilene Filomeno Machado Ribeiro

Noêmia Kuhnem Lopes

Conselho Editorial: Cleuza Regina Costa Martins

Jeferson Antonio Martins

Léa dos Santos Sousa

Lêda Maria d'Ávila da Silva Prazeres

Talita de Almeida Telemberg Soares

Endereço para correspondência:
Associação de Amigos do Arquivo Público
do Estado de Santa Catarina - AAA/SC
Av. Mauro Ramos, 1264
Cep 88020-302 Florianópolis - SC
Fone: (048) 224-6080

ÁGORA

Revista
da Associação de Amigos do Arquivo Público
do Estado de Santa Catarina



Florianópolis - SC

Ano XII

N.º 25

1.º Semestre - 1997

Os conceitos, as informações e opiniões
expressas nos artigos assinados
e aqui publicados
são de inteira responsabilidade
de seus respectivos autores,
que gozam de ampla liberdade de opinião,
crítica e estilo.

APRESENTAÇÃO

Mais uma vez cabe-me apresentar os trabalhos que abrilhantam a nossa Revista. Em ocasiões anteriores a seleção e a qualidade dos trabalhos sempre foram a tônica dos encarregados da escolha que afinal sempre resultou em boa qualidade.

Os estudos ora publicados são de diversas categorias, mas sempre com um excelente enfoque histórico.

Em bem-lançado estudo Sílvia Maria Favero Arend, através da memória de populares, resgata processos criminais que correram na comarca de Porto Alegre(RS) entre 1886 e 1906. Procura-se conhecer as relações que se estabeleciam entre pais e filhos, irmãos e outros personagens como tutores, criadeiras e padrinhos, como

bem salienta a autora na apresentação de sua contribuição.

Por sua vez, Sérgio Schmitz nos traz bem estudado artigo sobre iluminação pública nesta capital, desde o tempo dos lampiões até o advento da luz elétrica.

O texto “Conservação Preventiva”, extraído da Revista Conservation, publicada em 1992 pelo conceituado “The Getty Conservation Institute”, que foi traduzido por Helena Pessi, diz muito as nossas finalidades, pois se trata da programação e conservação preventiva de objetos culturais.

Preservar o nosso acervo para o futuro é o mais importante como afirma o texto “nosso desafio histórico é assegurar que estas pesquisas não se-

jam somente coletadas e estudadas, mas preservadas e passadas adiante”. Por esta razão Perrot diz que “a conservação preventiva é um bom negócio”. Leiamos o trabalho para que aqui-
latemos o seu valor.

Encontra espaço em nossa Revista o trabalho minucioso de Adriane

Schroeder Andermann sobre a gente do engenho, folclore e tradições açorianas e que representam bem as nossas raízes e origens.

Vem, assim, a lume mais um número de nossa Revista que, por certo, há de agradar a tantos quantos a lerem.

Geraldo Gama Salles
Presidente